



EMPREENDEDORISMO SOCIAL: OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) NOS PROJETOS DE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO.

Alexandre Fernando Coutinho da Silva
<http://lattes.cnpq.br/5170717224256337>
Silvia Cristina de Souza Trajano
<http://lattes.cnpq.br/0732465111854485>

RESUMO

O estudo “Empreendedorismo Social: os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos projetos por estudantes do curso técnico em Administração” teve como objetivo contribuir para a preparação de estudantes por meio da criação de projetos empresariais alinhados aos ODS, estimulando soluções inovadoras, sustentáveis e o protagonismo estudantil. A pesquisa, de natureza descritiva, qualitativa e com características de pesquisa-ação, utilizou como metodologia a aplicação de dois planos de aula, fundamentados na ferramenta Canvas e nos ODS, nos quais os estudantes elaboraram propostas de negócios com foco em problemas sociais e as apresentaram a uma banca avaliadora. Como resultados, observou-se elevado engajamento, desenvolvimento de competências como planejamento, comunicação e argumentação, além de maior sensibilização para responsabilidade social e ambiental. Conclui-se que integrar os ODS ao currículo técnico potencializa a formação crítica e criativa dos jovens, favorecendo a transformação social e demonstrando possibilidade de replicação em outros contextos educacionais.

Palavras-chave: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Projetos Empresariais Sustentáveis e Educação Profissional..

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo contribuir para a preparação de estudantes do curso técnico em Administração por meio da criação de projetos empresariais fundamentados em problemas sociais e alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estimulando soluções inovadoras e sustentáveis, além de promover o protagonismo estudantil e a responsabilidade socioambiental.

O objetivo específico é analisar como a integração dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na formação técnica em administração pode potencializar a criação de projetos empresariais com foco em empreendedorismo social, contribuindo para a preparação dos estudantes para os desafios do mundo do trabalho e para o desenvolvimento econômico e sustentável de suas comunidades.

A relevância desta experiência pedagógica está sustentada na compreensão de que a Educação Profissional precisa extrapolar a formação mecânica e instrumental, possibilitando ao estudante construir competências socioemocionais, ambientais e

comunicacionais que ampliem sua leitura de mundo. Conforme Silva e Oliveira (2021), “o currículo precisa ser instrumento social de transformação”, sobretudo quando conduz prática pedagógica contextualizada e dialógica. Esse estudo dialoga, ainda, com perspectivas de Educação Ambiental crítica, defendida por Dias e Ferreira (2022), que afirmam que “a sustentabilidade deve ser vivenciada como prática cotidiana e cidadã”. Assim, o trabalho integra fundamentos teóricos sobre currículo, educação ambiental, metodologia de projetos e empreendedorismo social, alinhados aos ODS da Agenda 2030 da ONU, compreendendo que tais elementos fortalecem uma formação que ultrapassa a reprodução técnica do conhecimento.

Metodologicamente, caracteriza-se como pesquisa qualitativa, descritiva e com elementos de pesquisa-ação, considerando que o pesquisador atuou como mediador no desenvolvimento da atividade, validando a afirmação de Martins e Rocha (2023) de que “projetos favorecem autonomia, protagonismo e articulação entre teoria e prática”. Para construção da experiência, foram desenvolvidos planos de aula baseados na ferramenta Canvas e nos ODS como norteadores para a elaboração, análise e apresentação dos projetos sustentáveis. Os estudantes foram orientados a identificar problemas sociais em diferentes contextos e, posteriormente, propor soluções empreendedoras que contribuíssem com o desenvolvimento sustentável local, permitindo o exercício da criatividade, argumentação, tomada de decisão e trabalho colaborativo.

Essa investigação defende que o empreendedorismo social representa estratégia pedagógica potente para a formação de jovens críticos e atuantes no tecido social contemporâneo. Costa e Almeida (2020) reforçam que “a educação técnica atual necessita integrar ética, sustentabilidade e responsabilidade social à formação profissional”. Dessa forma, ao apresentar a experiência desenvolvida, o estudo contribui para o debate sobre práticas pedagógicas inovadoras na Educação Profissional, demonstrando a viabilidade de articular ensino, intervenção social e sustentabilidade como elementos formativos estruturantes para estudantes técnicos do século XXI.

2 DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento desta pesquisa contempla a descrição e análise dos métodos empregados e os referenciais que fundamentaram o percurso investigativo aplicado com estudantes do curso técnico em Administração da instituição X. A proposta se materializa como prática articuladora entre currículo, sustentabilidade, inovação e protagonismo

estudantil, considerando o empreendedorismo social como eixo estruturante e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como orientadores da aprendizagem ativa.

2.1 Percurso Metodológico da Pesquisa

A pesquisa adotou natureza qualitativa, buscando interpretar fenômenos educacionais inseridos na prática pedagógica real e no contexto curricular. Flick (2023) afirma que “a pesquisa qualitativa é especialmente apropriada para compreender fenômenos complexos, subjetivos e contextualmente situados”, o que justifica sua utilização neste estudo. Além disso, incorporou-se o caráter descritivo, pois conforme Gil (2019), esse tipo de investigação tem como finalidade analisar e descrever características e relações existentes em determinado fenômeno ou população, sem manipulá-las.

Considerando a atuação direta do pesquisador no processo formativo, esta investigação também assumiu características de pesquisa-ação. Conforme Tripp (2020), a pesquisa-ação se caracteriza por integrar produção de conhecimento e transformação prática no contexto investigado, mediante ciclos iterativos de planejamento, ação, observação e reflexão. Assim, esta experiência pedagógica foi concebida, executada e analisada no próprio ambiente educativo, promovendo participação colaborativa e aprimoramento contínuo do processo formativo.

A trilha metodológica desenvolvida nesta pesquisa se estruturou em dois planos de aula aplicados com os estudantes do curso técnico em Administração, nos quais foram trabalhados os princípios do empreendedorismo social alinhados aos ODS.

Figura 1 – Metas para um mundo melhor



Fonte: O autor (2025).

Na primeira aula, os estudantes conheceram os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável por meio de discussão teórica, exposição dialogada e análise de exemplos reais de negócios de impacto, sendo posteriormente orientados a selecionar um ou mais

ODS e iniciar a elaboração do modelo de negócios de seus projetos utilizando o Business Model Canvas (BMC) como ferramenta de estruturação.

Figura 2 - Modelo de Negócios Canvas



Fonte: Growthion, 2025.

Ao explicar a finalidade de cada ODS, esclarecemos que a lista de tarefas a serem cumpridas competem aos governantes, à sociedade civil, ao setor privado e a todos cidadãos na jornada coletiva para um 2030 sustentável. Para os participantes da pesquisa, ficou a seguinte reflexão: Com quais objetivos de desenvolvimento sustentável você está se comprometendo? Está em nossas mãos mudar o mundo nos próximos cinco anos!

Em seguida, a turma foi dividida em 06 grupos. Cada grupo pensou em um problema social de seu bairro ou cidade elaborando o canvas de seu projeto empresarial. O Business Model Canvas é uma ferramenta dinâmica que permite aos empreendedores estruturar visualmente os elementos centrais de um negócio, promovendo a compreensão e o alinhamento estratégico entre as partes interessadas” (Souza; Oliveira, 2021, p. 89). As propostas apresentadas pelos grupos foram as seguintes, conforme quadro 1.

Quadro 1 – ideias de negócios

ODS	Objetivos	Projeto Empresarial
ODS 2	Fome Zero e Agricultura Sustentável	Horta comunitária com venda local.
ODS 4	Educação de Qualidade	Reforço escolar voluntário com mediação digital.
ODS 5	Igualdade de Gênero	Negócio voltado à capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade.
ODS 6	Água Limpa e Saneamento	Projeto de educação sanitária com soluções de reaproveitamento.
ODS 8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico	Agência-escola para serviços administrativos comunitários.
ODS 12	Consumo e Produção Responsáveis:	Cooperativa de reciclagem ou reaproveitamento de materiais.

Fonte: O autor (2025).

Na segunda aula, os grupos apresentaram suas propostas de negócio, justificando o problema social escolhido, explicando a solução proposta e demonstrando como o modelo de negócio se relacionava com o(s) ODS selecionado(s). Após as apresentações, houve momento de feedback dos professores, permitindo aos estudantes aprimorar suas ideias, exercitar argumentação crítica, validar coerência entre propósito, proposta de valor, modelo de receita e impacto socioambiental projetado. Essa dinâmica pedagógica favoreceu a integração entre teoria, prática, intervenção e reflexão.

Figura 3 – apresentação dos projetos



Fonte: O autor (2025).

A dinâmica de apresentação figura 3, diante da banca avaliadora formada por professores do curso técnico em Administração, permitiu aos estudantes exercitar habilidades de comunicação, argumentação e defesa crítica de suas ideias. O formato contribuiu para o amadurecimento das propostas, uma vez que os feedbacks recebidos foram utilizados como base para o aprimoramento dos projetos. A inserção dos ODS como eixo norteador permitiu que os estudantes adotassem uma postura mais consciente e ética frente à responsabilidade social dos empreendimentos que idealizaram.

Observou-se, nesse momento, que o uso do Canvas como ferramenta didática favoreceu o desenvolvimento da colaboração, da criatividade e da clareza na organização de ideias empreendedoras. Os grupos demonstraram capacidade de identificar problemas sociais relevantes e propor soluções inovadoras com foco em sustentabilidade, evidenciando o alcance dos objetivos propostos.

A condução desta etapa contou com a mediação ativa do pesquisador, responsável por estruturar a metodologia de análise, orientar o uso do Canvas e alinhar os projetos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, coube ao pesquisador articular a participação da banca avaliadora, consolidar os pareceres e sistematizar os feedbacks, transformando-os em agenda prática de aprimoramento dos projetos. Essa atuação reforçou o caráter de pesquisa-ação, ao promover a interação entre teoria e prática, mobilizando os estudantes para a reflexão crítica, a aprendizagem colaborativa e o engajamento social.

2.2 Fundamentação Teórica: Formação Técnica, Empreendedorismo Social e ODS

A Educação Profissional Técnica tem assumido papel estratégico na formação de jovens e adultos para o mundo do trabalho contemporâneo. Estudos recentes indicam que a formação técnica deve ir além da transmissão de conteúdos operacionais e incluir competências socioemocionais, cognitivas, digitais e empreendedoras (Silva & Franco, 2020). Tais competências são essenciais em um cenário marcado por transformações tecnológicas, complexidade social e necessidade de respostas inovadoras aos desafios do mercado e da sociedade.

Nesse contexto, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) reforçam a importância de práticas pedagógicas participativas, integradoras e interdisciplinares, orientadas à resolução de problemas e ao desenvolvimento de projetos. Para Oliveira e Martins (2021), metodologias como projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas e pesquisa-ação elevam o protagonismo estudantil e favorecem a contextualização do conhecimento técnico com as demandas sociais.

A formação técnica, quando articulada ao empreendedorismo social, proporciona ao estudante a oportunidade de aplicar conhecimentos técnicos em soluções inovadoras que atendam às necessidades do território. Essa articulação permite que a prática educativa se torne mais humanizada e transformadora, desenvolvendo competências relacionadas à responsabilidade socioambiental, autonomia intelectual e atuação ética.



O empreendedorismo social foi adotado como eixo articulador desta prática, pois representa alternativa contemporânea de inovação frente às demandas sociais emergentes. Bornstein e Davis (2020) apontam que o empreendedor social é um agente capaz de transformar realidades utilizando estratégias empreendedoras orientadas à justiça social. Esse conceito dialoga diretamente com o desenvolvimento sustentável, cujo marco conceitual, segundo Relatório Brundtland (1987), estabelece que “o desenvolvimento sustentável é aquele que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem suas próprias necessidades”.

A integração dos ODS ao processo formativo amplia o alcance pedagógico da proposta e fortalece o compromisso ético dos estudantes com temas socioambientais. Sachs (2022) destaca que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável constituem políticas globais norteadoras de responsabilidade compartilhada que devem estar presentes no ensino. Nesse sentido, inserir os ODS no ensino técnico oferece oportunidade para que o estudante compreenda que o desenvolvimento econômico precisa estar acompanhado de impacto social positivo e responsabilidade ambiental.

Além disso, compreender o território, os sujeitos, as necessidades locais e as potencialidades de intervenção torna o processo pedagógico mais significativo. Arroyo (2021) destaca que práticas educativas vinculadas ao contexto social dos estudantes estimulam consciência crítica, autonomia e protagonismo. Assim, trabalhar com projetos de empreendedorismo social vinculados a problemas reais e aos ODS contribui com uma formação técnica que extrapola o campo instrumental e mercadológico, posicionando o estudante como sujeito capaz de intervir de forma ética, analítica e transformadora na sociedade.

A Agenda 2030, instituída pela Organização das Nações Unidas em 2015, reúne os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como um pacto global para erradicar a pobreza, reduzir desigualdades e promover práticas sustentáveis em âmbito mundial. Nos últimos anos, diversas pesquisas têm enfatizado a relevância dos ODS como norteadores de práticas educacionais e de projetos desenvolvidos em ambientes formativos e produtivos (UNESCO, 2021).

A literatura recente destaca ainda que projetos acadêmicos alinhados aos ODS estimulam o pensamento crítico, a cidadania global e a construção de soluções inovadoras (ONU, 2022). Ao trazer problemas reais para o ambiente formativo, a educação se aproxima da prática social, ampliando a autonomia do estudante e promovendo um aprendizado significativo.

2.3 Resultados e Considerações Analíticas Parciais

Os resultados evidenciaram elevado engajamento dos estudantes na construção dos projetos empresariais, tanto na etapa de elaboração quanto de apresentação das propostas. Houve participação integral nas atividades, com envolvimento crítico, argumentativo e criativo durante todo o processo formativo. Observou-se que os estudantes passaram a compreender os ODS não apenas como metas globais, mas como instrumentos concretos de análise, modelagem e intervenção em seus próprios territórios.

Foi possível identificar desenvolvimento de competências essenciais, tais como: planejamento, comunicação, argumentação, trabalho em equipe, responsabilidade socioambiental e análise crítica de problemas reais. Os estudantes demonstraram habilidade em selecionar ODS relacionados a problemas sociais de suas comunidades, propor soluções inovadoras, estruturar propostas de valor e considerar impactos socioambientais e econômicos em médio e longo prazo.

Estas evidências demonstram que a inserção dos ODS no ensino técnico, articulada ao empreendedorismo social e à metodologia de projetos, qualifica a prática pedagógica, amplia o repertório crítico dos estudantes e fortalece a formação profissional humanizada, alinhada aos desafios contemporâneos da sociedade.

A experiência da pesquisa-ação revelou-se extremamente enriquecedora, pois permitiu ao pesquisador atuar não apenas como observador, mas como mediador e facilitador do processo de aprendizagem. Foi possível constatar que a metodologia contribuiu para aproximar os estudantes da prática empreendedora de forma crítica e consciente, especialmente quando alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Além disso, a participação dos estudantes nas etapas de diagnóstico, planejamento, execução e reflexão fortaleceu a construção coletiva do conhecimento e estimulou competências como colaboração, criatividade e responsabilidade social. Ao lidar com problemas reais da comunidade, os alunos apresentaram maior engajamento e perceberam com mais nitidez o potencial transformador do empreendedorismo social.

Quadro 1 – Indicadores da pesquisa-ação

Indicador	Descrição	Resultado observado
Participação dos estudantes	Número de alunos presentes nas duas aulas aplicadas.	100% (32 alunos)
Projetos elaborados	Quantidade de projetos empresariais sustentáveis desenvolvidos em grupo.	6 projetos

Indicador	Descrição	Resultado observado
Alinhamento aos ODS	Percentual de projetos que utilizaram explicitamente os ODS como referência.	100% (6 projetos)
Engajamento nas apresentações	Taxa de grupos que apresentaram à banca sem ausências ou desistências.	100% (6 grupos)
Feedbacks incorporados	Número de projetos que realizaram ajustes após as devolutivas da banca.	6 projetos (100%)
Competências desenvolvidas	Habilidades mais citadas pelos avaliadores e alunos (planejamento, comunicação, argumentação).	Evidenciado qualitativamente

Fonte: O autor (2025)

A análise dos indicadores apresentados no Quadro 1, evidencia o alto nível de engajamento dos estudantes durante o desenvolvimento da pesquisa-ação. A presença integral da turma nas duas aulas, somada à elaboração e apresentação dos seis projetos, demonstra comprometimento coletivo com a proposta pedagógica. Observa-se ainda que todos os projetos foram alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o que reforça a efetividade da inserção dos ODS como eixo norteador da atividade. O fato de todos os grupos terem incorporado os feedbacks recebidos da banca avaliadora formada por professores do curso técnico em Administração aponta para a maturidade no processo de aprendizagem, uma vez que os estudantes se mostraram receptivos à crítica construtiva e capazes de aprimorar suas ideias. Assim, constata-se que a experiência possibilitou não apenas a aplicação prática de conceitos relacionados ao empreendedorismo social, mas também o desenvolvimento de competências essenciais, como planejamento, comunicação e argumentação, alinhando teoria e prática na formação técnica em Administração.

O pesquisador identificou que a utilização do Canvas, associada ao eixo dos ODS, promoveu maior clareza na organização das ideias, estimulou a colaboração entre os grupos e favoreceu o desenvolvimento da criatividade voltada à resolução de problemas sociais. Ao mesmo tempo, o processo possibilitou o amadurecimento dos projetos a partir dos feedbacks recebidos, reforçando o caráter transformador da ação coletiva.

3 CONCLUSÃO

O objetivo central desta pesquisa foi contribuir para a preparação de estudantes do curso técnico em Administração por meio da criação de projetos empresariais fundamentados em problemas sociais e alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento



Sustentável (ODS), estimulando soluções inovadoras e sustentáveis, além de promover o protagonismo estudantil e a responsabilidade socioambiental.

Esse objetivo foi plenamente alcançado, uma vez que a proposta possibilitou aos estudantes do curso técnico em Administração identificar problemas sociais em suas comunidades e propor soluções inovadoras e sustentáveis, favorecendo tanto o protagonismo estudantil quanto a responsabilidade socioambiental.

O problema de pesquisa consistiu em analisar como a criação de um projeto empresarial, fundamentado em problemas sociais alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), pode estimular soluções inovadoras e sustentáveis, promovendo o protagonismo estudantil e a responsabilidade socioambiental entre os estudantes do curso técnico em Administração? Foi respondido de maneira satisfatória, superando inclusive as expectativas iniciais, já que os resultados indicaram não apenas a viabilidade da proposta, mas também sua capacidade de ampliar a compreensão do papel da Educação Profissional Técnica como agente de transformação social. Houve inovação na medida em que os projetos criados extrapolaram a simples aprendizagem de conteúdos técnicos, aproximando os estudantes da vivência prática e do compromisso ético com a comunidade.

As principais contribuições desta pesquisa podem ser observadas em três dimensões complementares: acadêmica, profissional e social. No âmbito acadêmico, o estudo avança na discussão sobre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ao propor a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como eixo estruturante do currículo, demonstrando que o empreendedorismo social pode ser incorporado como metodologia pedagógica capaz de articular teoria e prática, fortalecendo a formação crítica e engajada dos estudantes.

Em termos profissionais, a pesquisa contribui diretamente para a prática docente na EPT, ao oferecer subsídios para a adoção de metodologias participativas que estimulam a autonomia, a criatividade e a responsabilidade socioambiental dos estudantes. Além disso, consolida a articulação entre currículo, mercado de trabalho e comunidade, ampliando as competências técnicas, sociais e éticas dos futuros profissionais. Para o pesquisador, na condição de professor da EPT, os conhecimentos produzidos neste trabalho enriquecem sua formação, uma vez que permitem consolidar estratégias pedagógicas que unem ensino, sustentabilidade e cidadania, qualificando sua atuação docente.

Do ponto de vista pessoal e acadêmico, o pesquisador avaliou que a pesquisa-ação fortaleceu sua própria compreensão sobre o papel da educação profissional no estímulo ao



protagonismo estudantil e à responsabilidade social. Apesar de desafios pontuais como a necessidade de maior tempo para aprofundamento das propostas, a experiência foi considerada exitosa, pois cumpriu a agenda prevista, promoveu aprendizagem significativa e gerou impactos positivos tanto nos discentes quanto no pesquisador.

Do ponto de vista social, o estudo evidencia que a criação de projetos de empreendedorismo social contribui para que os estudantes identifiquem problemas reais de suas comunidades e desenvolvam soluções inovadoras e sustentáveis. Dessa forma, favorece a geração de negócios de impacto social, que além de promoverem renda, também fortalecem a inclusão, a justiça social e o desenvolvimento local. Assim, a pesquisa contribui para a consolidação de uma educação comprometida com os desafios socioambientais contemporâneos, em consonância com a Agenda 2030 da ONU e com a construção de uma sociedade mais equitativa, participativa e consciente.

No percurso desta investigação, encontrei pontos positivos marcantes: a abertura dos estudantes para o diálogo, a disposição em participar ativamente dos projetos e a criatividade com que transformaram problemas sociais em soluções práticas e sustentáveis. Esses momentos foram especialmente gratificantes, pois revelaram a força da juventude quando estimulada por metodologias significativas. Entretanto, também enfrentei pontos negativos: resistências iniciais de alguns alunos, dificuldades em articular a teoria com a prática em determinados momentos e limitações de tempo e recursos. Apesar disso, a persistência, o diálogo constante e a busca por adaptar as propostas às realidades concretas da turma foram caminhos que permitiram superar esses obstáculos.

Essa vivência me ensinou, mais do que qualquer teoria, a importância da resiliência e da escuta atenta no processo educativo. Confesso que esta pesquisa não me transformou apenas como pesquisador, mas também como pessoa. Ao acompanhar de perto o crescimento dos estudantes, percebi que a educação só cumpre sua função quando promove sentido, esperança e possibilidade de transformação. Mais do que orientar projetos, fui tocado pelo entusiasmo, pelas histórias de vida e pela capacidade de superação dos jovens com quem trabalhei. Essa experiência ficará registrada não apenas em páginas acadêmicas, mas em minha memória afetiva como professor da EPT, reforçando meu compromisso em lutar por uma educação mais humana, crítica e transformadora.

Conclui-se, portanto, que a articulação entre teoria e prática, mediada por ferramentas visuais e por temáticas atuais como os ODS, favorece a formação de técnicos em Administração mais preparados para os desafios do século XXI. A continuidade e o

aperfeiçoamento dessas práticas podem consolidar uma educação profissional verdadeiramente comprometida com a transformação social e a construção de um futuro mais justo e sustentável.

Por fim, ressalta-se que este estudo não teve a intenção de esgotar o tema, mas de destacar aspectos relevantes sobre a inserção dos ODS em sala de aula. Trata-se de uma iniciativa que busca despertar novas reflexões, abrir caminhos para pesquisas futuras e ampliar as possibilidades de aplicação prática. Enfatiza-se, ainda, a satisfação em desenvolver esta investigação junto aos estudantes do curso técnico em Administração, proporcionando-lhes uma formação integral pautada em um tema de grande relevância social e educacional.

REFERÊNCIAS

- Arroyo, M. Experiências pedagógicas e formação crítica. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.
- Bornstein, D.; DAVIS, S. Empreendedorismo Social: O que é e por que importa. São Paulo: Alta Books, 2020.
- Costa, R.; Almeida, J. Educação Profissional Técnica e Sustentabilidade: desafios contemporâneos para a formação cidadã. São Paulo: Atlas, 2020.
- Dias, F.; Ferreira, M. Educação Ambiental Crítica e Justiça Socioambiental na Escola. Rio de Janeiro: Vozes, 2022.
- Flick, U. Introdução à pesquisa qualitativa. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.
- Gil, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- Growtion. Qué es el Modelo Canvas y cómo aplicarlo en tu pyme. Disponível em: <https://tse3.mm.bing.net/th/id/OIP.H0ezSFFpWSNHQBjP2Fuj1gHaHa?pid=Api>. Acesso em: 20 set. 2025.
- Martins, P.; Rocha, L. Metodologias de Projetos na Formação Profissional: caminhos para autonomia e inovação. Belo Horizonte: Autêntica, 2023.
- Relatório Brundtland. Nosso Futuro Comum. Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. ONU, 1987.
- Sachs, J. A era do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Record, 2022.
- Silva, A.; Oliveira, D. Currículo Integrador e Práticas Pedagógicas Transformadoras. Curitiba: Appris, 2021.
- Tripp, D. *Pesquisa-ação: uma introdução prática*. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2020.
- Unesco. (2021). Educação para o desenvolvimento sustentável: diretrizes para instituições de ensino.
- Oliveira, C.; Martins, S. (2021). Competências profissionais para o século XXI. Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica.
- Onu. (2022). Relatório de sustentabilidade e ODS na educação.